Becker Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 20.443.996/0001-17 NIRE 43 30005727 5

Relatório da Administração: Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do exercício social de 2018.**I) Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento têm por objetivo operações de CDC, Financiamento de Veículos, Crédito Pessoal e Títulos Descontos/Capital de Giro. As operações são realizadas através de uma rede de aproximadamente 235 lojas do Grupo Becker (Lojas Becker - Correspondente Nacional) nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde ocorre a captação das operações de crédito. A carteira de Empréstimos e Financiamentos totalizaram R$46.814Mil, no encerramento de 2018, crescimento de 21,12% em relação ao ano anterior, assim distribuído: Empréstimo (Crédito Pessoal, Crédito Pessoal Consignado e Capital de Giro - PJ)R$ 29.320Mil e Financiamento (CDC e Veículo) R$ 17.494Mil.No comparativo com o aditamento ao Plano de Negócio apresentado ao BACEN, para o quarto ano de atividade a Instituição alcançou 109,26% do projetado/orçado. A Instituição apresentou resultado positivo no encerramento do exercício de 2018, com Lucro Líquido de R$ 6.972Mil. Para o primeiro semestre de 2019 os administradores buscarão atingir as metas propostas no aditamento do Plano de Negócio, visando auferir o resultado projetado, com incremento principalmente das novas operações de empréstimos, financiamentos e capital de giro. **II) Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no artigo 8° da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Becker Financeira S/A, não possuía títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos "para negociação" até o vencimento em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do semestre. **III. Gestão de Risco Operacional:** Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação. **IV. Risco de Mercado:** Em consonância com o que prevê a Resolução 3.464/07 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. **V. Ouvidoria:** Esse componente organizacional está implementado desde abril de 2015, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 4433/15 do BACEN, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria.

Balanço Patrimonial

Ativo Em Reais - Mil	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	**44.250**	**37.664**
Disponibilidades	**97**	**154**
Banco Conta Corrente	97	154
Títulos e Valores Mobiliários	**1.734**	**1.756**
Livres	1.734	1.756
Operações de Crédito	**41.786**	**35.170**
Empréstimos	28.009	17.594
(-) Provisão Para Empréstimo	(-2.345)	(-1.010)
Financiamento	17.178	19.465
(-) Provisão P/ Financiamento	(-1.056)	(-879)
Outros Créditos	**633**	**584**
Diversos	633	584
Não Circulante	**1.627**	**1.699**
Operações de Credito	**1.627**	**1.591**
Empréstimos	1.311	1.445
Financiamento	316	146
Outros Valore e Bens	**0**	**108**
Bens Não de Uso Próprio	0	108
Ativo Imobilizado	**64**	**76**
Investimento	**64**	**76**
Imobilizado	87	99
(-) Depreciação	(-23)	(-23)
Total do Ativo	**45.941**	**39.439**

Passivo em Reais - Mil	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	**12.420**	**16.329**
Depósitos	**11.174**	**15.441**
Depósito a Prazo	11.174	15.441
Outras Obrigações	**1.246**	**888**
Fiscais e Previdenciárias	680	450
Pessoal	81	66
Diversas	485	372
Não Circulante	**13.810**	**10.371**
Depósitos	**13.810**	**10.371**
Depósito a Prazo	13.810	10.371
Patrimônio Líquido	**19.711**	**12.739**
Capital Social	**5.000**	**5.000**
Capital Ações Ordinárias	5.000	5.000
Reservas	**14.711**	**7.739**
Reserva de Lucros	13.976	7.352
Reserva Legal	735	387
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**45.941**	**39.439**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido- MIL

EVENTOS	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros	Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2016	5.000	155	2.939	0	8.094
Integralização de Capital	0	0	0	0	0
Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.296	5.296
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	233	0	(-233)	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	4.413	(-4.413)	0
Distribuição de JCP				(-650)	
Saldo em 31/12/2017	5.000	388	7.352	0	12.740
Mutações no Exercício	0	233	4.413	0	

EVENTOS	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros	Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
Saldo em 30/06/2018	5.000	388	7.352	3.167	15.907
Integralização de Capital	0	0	0	0	0
Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.660	4.660
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	0	0	0	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	0	0	0
Distribuição de JCP				(-856)	
Saldo em 31/12/2018	5.000	388	7.352	6.971	19.711
Mutações no Semestre	0	0	0	6.971	

EVENTOS	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros	Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2017	5.000	388	7.352	3.167	15.907
Integralização de Capital	0	0	0	0	0
Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.660	4.660
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	347	0	(-347)	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	6.624	(-6.624)	0
Distribuição de JCP				(-856)	
Saldo em 31/12/2018	5.000	735	13.976	0	19.711
Mutações no Exercício	0	347	6.624	0	

Demonstração de Resultado em Reais- MIL

	2º Sem.	31/12/2018	31/12/2017
Rec. da Interm. Financ.	**14.338**	**25.322**	**18.497**
Operações de Crédito	14.005	24.725	18.189
Res. de Tít. e Val. Mobil.	62	163	308
Rec. de Credito	271	434	
Desp. da Interm. Financ.	**(-3.039)**	**(-5.552)**	**(-4.543)**
Despesa de Captação	(-844)	(-1.700)	(-2.452)
Prov. p/ Perdas Rating	(-885)	(-1.512)	(-841)
Perdas em Oper. de Créd.	(-1.296)	(-2.307)	(-1.250)
Desp. Fundo Gar. Cred.	(-14)	(-33)	
Res. Bruto da Interm. Financ.	**11.299**	**19.770**	**13.954**
Outras Rec./(Desp.)	**(-3.675)**	**(-5.898)**	**(-4.845)**
Desp. Administrat.	(-1.457)	(-2.574)	(-2.283)
Despesas de Pessoal	(-443)	(-804)	(-657)
Desp. Tributárias	(-913)	(-1.659)	(-1.404)
Desp. e Juros sobre o Capital Próprio	(-856)	(-856)	(-650)
Desp. de Deprec.	(-5)	(-12)	(-14)
Despesas de Juros	(-12)	(-15)	(-85)
Outras Rec. Oper.	13	25	248
Outras Desp. Oper.	(-2)	(-3)	0
Res. Não Operac.	0	0	0
Res. Antes da Trib. Sobre o Lucro	**7.624**	**13.872**	**9.109**
IR e CS	**(-3.820)**	**(-6.901)**	**(-4.463)**
Provisão IRPJ	(-2.117)	(-3.823)	(-2.469)
Provisão CSLL	(-1.703)	(-3.078)	(-1.994)
Lucro Líq. do Período	**3.804**	**6.971**	**4.646**
Juros S/Capital Próprio	856	856	650
Lucro Aj. P/Adição do JCP	4.660	7.827	5.296
Lucro Líq. por Ação	0,93	1,57	1,06

e Quinhentos e Vinte Reais e Nove Centavos). O valor das cotas dos fundos são disponibilizadas pelos respectivos administradores, que levam em consideração informações de mercado ou modelos de precificação para o cálculo destas. **5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO:** A - A composição da Carteira de operações de crédito por nível de risco tipo de cliente e atividade econômica está a seguir:

Empréstimos

				Em Mil - R$	
		31/12/2018		31/12/2017	
Nível de Risco	**Provisão**	**Valor**	**Provisão**	**Valor**	**Provisão**
A	0,50%	23.895	119	16.097	80
B	1,00%	1.389	14	897	9
C	3,00%	713	21	596	18
D	10,00%	551	55	318	32
E	30,00%	460	138	201	60
F	50,00%	390	195	165	82
G	70,00%	398	279	121	85
H	100,00%	1.523	1.523	644	644

Financiamentos

				Em Mil - R$	
		31/12/2018		31/12/2017	
Nível de Risco	**Provisão**	**Valor**	**Provisão**	**Valor**	**Provisão**
A	0,50%	15.029	75	17.204	86
B	1,00%	755	7	928	9
C	3,00%	320	10	317	9
D	10,00%	211	21	176	18
E	30,00%	180	54	181	54
F	50,00%	140	70	126	63
G	70,00%	134	94	135	95
H	100,00%	725	725	545	545

B - A demonstração da Carteira de Operações de Credito, por prazo está a seguir:

	Em mil - R$	
	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	45.187	37.060
Realizável a Longo Prazo	1.627	1.591
	46.814	38.651

C - As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Em mil - R$	
	31/12/2018	31/12/2017
Vencido	4.558	2.718
A Vencer até 3 meses	18.981	15.227
A Vencer de 3 até 12 meses	21.648	19.116
A Vencer de 1 a 3 anos	1.567	1.588
A Vencer de 3 a 5 anos	60	2
	46.814	**38.651**

D - A demonstrações da Carteira de Operações de Crédito por atividade está demonstrada como segue:

	Em mil - R$	
Pessoa Física	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Empréstimo Pessoal	10.885	10.768
Empréstimo Consignado	2.298	2.125
Empréstimo Pessoal C/Garantias	4.312	4.810

Demonstrativo do Fluxo de Caixa Em Reais - MIL

Fluxo de caixa prov. das Oper.	2º Sem.	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líq. do Exerc. - Aj. por Adição do JCP	3.804	6.971	4.646
Aj. por Pag. de Juros s/ Capital Próprio	856	856	650
Aj. por Prov. para Oper. de Crédito	885	1.512	841
Deprec. do Ativo Imobil.	6	12	14
Lucro Liq. Ajustado	**5.551**	**9.351**	**6.151**
Integralização de capital	0	0	0
Aum./Red. de Aplic. Finan.	272	22	(-608)
Aum./Red. de Emp. Conc.	(-5.694)	(-10.280)	(-6.597)
Aum./Redução de Financ. Concedidos	154	2.117	(-1.126)
Aum./Redução de Outros Créditos	2.119	58	(-358)
Aum./Redução das Obrig. Fiscais	(-2.596)	231	144
Aumento/Redução de contas a pagar	141	114	(-22)
Aum. das prov. trab.	(-4)	14	25
Fluxo de Caixa das Ativ. Operac.	**(-57)**	**1.627**	**(-2.391)**
Pag. de juros s/ Capital Próprio	(-856)	(-856)	(-650)
Dep. a Prazo de Empresa Ligada	705	(-828)	3.202
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financ.	**(-151)**	**(-1.684)**	**2.552**
Aum./Red. nos Invest. em Imobil	3	0	(-51)
Valor Res. do Ativo Perm. Baixado	0	0	0
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investim.	**3**	**0**	**(-51)**
Provisão para perda	0	0	0
Provisão p/ Perda	**0**	**0**	**0**
Total de Disp. Gerado	**(-205)**	**(-57)**	**110**
Red./Aum. das Disponibil./Caixa	**(-205)**	**(-57)**	**110**
Dispon. no Início do Exerc.	302	154	44
Dispon no Fim do Exerc.	97	97	154

	Em mil - R$	
Pessoa Física	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Empr. Pessoal Pré Aprovado	10.352	1.041
Empr. Pessoal - Plano Agro	1.446	56
Financ. Direto Consumidor	16.953	19.400
Financiamento Veículos	342	212
Pessoa Jurídica		
Capital de Giro	26	239
Financiamento Veículos	200	-
	46.814	**R$ 38.651**

E - Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos está demonstrada a seguir:

	dez/18	dez/17
Saldo no início do período (A)	1.890.261,39	913.405,45
Constituição	3.818.563,44	2.091.666,36
Efeito no resultado (B)	**3.818.563,44**	**2.091.666,36**
Créd. de liq. duv. baixados a débito de provisão (C)	2.307.412,22	1.249.826,37
Saldo no fim do per. (A+B-C)	3.401.412,61	1.755.245,44
Créditos recuperados (D)	433.879,12	248.464,21
Efeito líq. no res. (B-D)	**3.384.684,32**	**1.843.202,15**

6 - RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS DEPÓSITOS A PRAZO: Refere-se a captações feitas diretamente em empresas do grupo econômico, conforme demonstrado a seguir:

	Em mil - R$	
Produto	**Vencimento**	**Total**
RDB	jan/19	5.186
RDB	mai/19	1.900
RDB	jul/19	4.087
LC	ago/20	2.052
LC	set/20	3.065
LC	out/20	1.163
LC	nov/20	3.820
RDB	dez/20	2.378
LC	dez/20	1.332
	Total	**24.983**

7 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS: Os valores lançados nesta conta referem-se a:

			Em Mil - R$
	2º Sem.	31/12/2018	31/12/2017
Desp. de Serv. Técnicos *	813	1.437	851
Desp. de Serv. de Terceiros	37	75	75
Desp. Serv. Bancário	143	264	309
Propaganda e Publicidade	163	245	91
Desp. Proces. de Dados	211	418	835
Demais Desp. Administr.	90	134	121
	1.457	**2.573**	**2.282**

* As despesas de Serviços Técnicos, correspondem aos serviços de Auditoria Externa, Auditoria Interna, Assessoria Técnica e Consultoria. **8 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS:** No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 o saldo refere-se sobre tudo as despesas de PIS, COFINS, IOF e os Impostos e contribuições sobre salário totalizando um valor de R$ 1.658 em Dezembro de 2018 e de R$ 1.404 em Dezembro de 2017. **9 - CAPITAL SOCIAL:** Capital Social: No encerramento em 31/12/2018 o Capital Social é de R$ 5.000 Mi (Cinco Milhões), composto em 5.000 Mi (Cinco Milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, emitidas ao valor de R$ 1,00 (um real) cada. Reservas: Legal - é constituída a base de 5% sobre o lucro liquido do exercício. De Lucros - É constituída com base no lucro liquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo seu saldo acumulado a disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral. **10 - LIMITE OPERACIONAL (Acordo Basiléia):** No balancete de 31 de Dezembro de 2018, a Instituição encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos, a Becker Financeira, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais **GERENCIAMENTO DE RISCO:** Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter. **I - Risco de Crédito -** As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Financeira constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. **II - Risco de Liquidez -** A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da Financeira estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. **III - Risco de Mercado** - A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral. **IV - Risco Operacional** - A Financeira adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio. A implantação dos processos e aprimoramento de sua operação foi realizado ao longo do ano de 2018, com a implantação de diversos controles/meios para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes.

Eleonor Oscar Becker — Diretor Presidente

Ederson Jacobs — Diretor Financeiro

Tiago Augusto Izalanski — Contador CRC/RS: 080748-O

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis de 31/12/2018.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento e empréstimo, de prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários. A Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo o seu Registro homologado em 31 Março de 2015, pelo Banco Central do Brasil. **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Banco Central do Brasil. As demonstrações contábeis do período findo em 31 de Dezembro de 2018, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 31 de Janeiro de 2018. **3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: APURAÇÃO DOS RESULTADOS: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério (pró-rata) dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. BANCOS: São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo. OPERAÇÕES DE CRÉDITO: As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor de realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência. PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido de R$ 240.000,00 (no ano). A contribuição social foi calculada à alíquota de 20%, conforme Art.3º, Inciso I da Lei 7.689/1988, sobre o lucro antes do imposto de renda. **4 - TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:** Caixa e equivalentes de caixa: Disponibilidades - São Representadas por depósitos bancários. Títulos e valores mobiliários - São registrados ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. Em 31 de Dezembro de 2018, a Financeira possuía somente cotas de fundo de investimento referenciado DI (Depósitos Interfinanceiros), administrados pelo Banco do Brasil e registradas pelos seus valores de mercado, no montante de R$ 1.733.520,09 (Um Milhão Setecentos e Trinta e Três Mil

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demontrações Contábeis

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS da
BECKER FINANCEIRA S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Porto Alegre - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **BECKER FINANCEIRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BECKER FINANCEIRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada - Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis . Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da BECKER Financeira S/A. -Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: · Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. · Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. · Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. · Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional. · Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2019.
Vicente Michelon
CRCRS N° 052365/O-8
MICHELON Auditores e Consultores SS
CRCRS N° 4.626